

EDITORIAL

Podemos entender o conhecimento científico como uma “construção social” relativa a um grupo de pessoas em certa época, oriunda da necessidade intrínseca do homem em explicar o meio que o cerca, determinado pela satisfação dos seus anseios pessoais e necessidades materiais. Dessa forma, o desenvolvimento da Ciência, pautada no conhecimento científico emerge da tentativa de resolução dos problemas da sociedade. Por outro lado, esse conhecimento produzido nos centros de pesquisa e academias assume papel de destaque para o desenvolvimento da sociedade, quando consegue extrapolar os muros dos locais onde são produzidos, alcançando outros pesquisadores, para promover uma discussão a cerca da temática; e a sociedade, para a qual e sobre a qual faz sentido a sua existência e aplicação.

Assim, a Universidade Tiradentes no entendimento de que o conhecimento científico deve ser compartilhado com a sociedade para ser útil e que, o conhecimento científico contribui para o desenvolvimento social, estimula a produção e difusão dos estudos da comunidade Científica e Acadêmica. Isso tudo, na perspectiva de contribuir para novos avanços no desenvolvimento da Ciência. Desse modo, o Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais – de periodicidade o semestral publica e comunica a sociedade trabalhos produzidos por alunos de graduação da Universidade Tiradentes, sob a orientação de professores da Instituição em coautoria, materializando a valoração e o respeito à pesquisa científica e aos pesquisadores.

O periódico traz como característica intrínseca a diversidade de temas relevantes, refletindo o universo de conhecimento produzido na Academia e que emerge dos anseios da sociedade; bem como a relação holística entre todas as áreas do conhecimento. Esta edição do Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais – apresenta 12 artigos que contemplam três áreas do conhecimento, sendo elas: Jurídica, Meio Ambiente e Educação.

Os estudos realizados na área jurídica nesta edição concentram o maior volume de artigos (nove), e apresentam enfoques temáticos distintos. O primeiro texto expõe uma análise sobre o mandado de condução coercitiva, buscando compreender seu processo evolutivo, a sua aplicabilidade e legalidade no jurídico brasileiro perante as leis brasileiras e à luz da constituição federal de 1988. O segundo estudo de cunho exploratório e baseado em revisão da literatura propõem uma discussão a cerca da prática da tortura no sistema penitenciário brasileiro: Cadeias e presídios, que se contrapõem a dignidade humana. Por sua vez o terceiro artigo trás a debate o devido processo legal e a boa-fé na produção de provas ilícitas.

Embora oficialmente extinta do Brasil a mais de um século, a escravidão contemporânea é assunto recorrente na atualidade, por assolar diversos estados da nação, sendo esse o tema do quarto artigo, que através de pesquisa bibliográfica, objetiva identificar as condições desumanas do trabalho escravo, as quais levam à violação dos direitos humanos. Já o quinto estudo contempla a personalidade jurídica do nascituro: Principais teorias e suas implicações concretas.

Outra temática pulsante no seio da sociedade que é considerada e trazida à discussão nos escritos dessa edição do Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais – é a Adoção. A sexta produção, contempla a Conquista do direito à adoção por casais homoafetivos, através de uma pesquisa de cunho bibliográfico. Por sua vez, o sétimo artigo utilizando-se de metodologia semelhante, apresenta uma reflexão a cerca da adoção de crianças e adolescentes por estrangeiros residentes ou domiciliados fora do Brasil. Estes artigos evidenciam a importância do aprofundamento de estudos a cerca da adoção no país.

Finalizando os artigos da área jurídica a oitava produção analisa as ambivalências e tradicionalismos das relações familiares, ao passo que a nona publicação enfatiza a aplicabilidade da linguagem jurídica utilizada na área do direito, contemplando vertentes variadas da área jurídica.

Dentre os recursos naturais a água é considerada um bem de importância vital. Porém o seu uso indevido e indiscriminado, associado a ações antrópicas como desmatamento e aumento da emissão de gases do efeito estufa, são prenúncios do baixo nível de sustentabilidade do atual modus operandis vigente no planeta. Nesse sentido, a crise hídrica já é uma realidade que já assola diversas áreas do planeta, incluindo o Brasil. Dessa forma, na perspectiva ambiental, este Caderno no seu décimo artigo apresenta uma discussão que avalia o contexto em que são aplicadas as Políticas Públicas, no âmbito do Direito Hídrico, especialmente quanto à qualidade e a forma que tais aplicações repercutem nos aspectos socioambientais do Brasil.

No final desta edição do Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais –, os dois últimos estudos trazem uma perspectiva educacional. A décima primeira produção trata-se de um estudo que objetiva identificar os déficits encontrados na alfabetização de crianças surdas, tanto na didática utilizada na escola comum, quanto nas dificuldades naturais que os alunos surdos encontram ao se depararem com a língua portuguesa escrita. Já a décima segunda produção dedica-se a um estudo de caso que analisa o uso do computador e da internet na prática pedagógica dos professores do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. José Rollemberg Leite no povoado Maravilha de Monte Alegre de Sergipe/SE, objetivando compreender os desafios e dificuldades dos docentes quanto ao uso dessas ferramentas na sala de aula.

Desse modo apresenta-se mais uma edição da revista Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais - da Universidade Tiradentes. Na oportunidade, registramos os nossos agradecimentos a todos os colaboradores desta edição.

Sara Julliane Ribeiro Assunção

Profa dos Cursos de Educação a Distância da Universidade Tiradentes – UNIT Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente – UFS
Mestre em Solos e Qualidade de Ecossistemas – UFRB